

40%
da energia
do Brasil
passa por
FURNAS

Patrimônio assegurado

Real Grandeza regulariza situação de imóveis cuja escritura definitiva estava pendente há 23 anos

● Políticas de Investimentos 2013 ampliam limites para aplicações em Renda Variável • Página 4

● Plano Diretor de Tecnologia norteia projetos até 2016 • Página 10

● Reconhecimento: pela segunda vez, FRG recebe selo Pró-Equidade de Gênero e Raça • Página 15

Mais informações e serviços

Nada como resolver assuntos pendentes, razão pela qual a matéria de capa desta edição traz informações sobre a regularização das escrituras de posse de prédios da Real Grandeza, uma situação que se arrastava, sem solução, desde 1989.

Outra boa nova diz respeito à conclusão do primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Isso se traduzirá em mais segurança, mais eficiência operacional e, principalmente, na ampliação dos serviços de autoatendimento prestados a participantes e assistidos.

A modernização de sistemas e processos vem merecendo atenção especial da Diretoria Executiva e já apresentou resultados concretos, trazendo mais qualidade e agilidade aos serviços de atendimento, particularmente aqueles realizados por meio da Central de Relacionamento com o Participante, que dispõe de um sofisticado programa de gerenciamento, conhecido pela sigla CRM (do inglês, *Customer Relationship Management*), recém atualizado.

As novidades não param por aí. A Real Grandeza lançou dois boletins informativos: um deles, de periodicidade semestral, trará informações detalhadas sobre a gestão dos investimentos, em complemento às demais já divulgadas no site, no Jornal da FRG e no Relatório Anual; o outro, de circulação bimestral, tem por objetivo tratar com linguagem simples e clara temas econômicos tradicionalmente áridos e auxiliar participantes e assistidos na organização das finanças pessoais. Todo o conteúdo desses informativos – Gestão dos Investimentos e Economia em Dia, respectivamente – está sendo produzido pela própria equipe da área.

Por fim, uma notícia que nos enche de orgulho: a Real Grandeza, pela segunda vez, recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), da Presidência da República. Trata-se do reconhecimento pelos esforços desenvolvidos para promoção da igualdade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho.

Boa Leitura.

A Diretoria Executiva

REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXII, Nº 108 – JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2013

Publicação da REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22271-100

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social
Diretoria Executiva

Diretor-Presidente Aristides Leite França	Diretora-Ouvidora Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Administração e Finanças Wilson Neves dos Santos	Diretor de Seguridade Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Investimentos Eduardo Henrique Garcia	

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da REAL GRANDEZA

Gerente Luciano Frucht	Coordenação editorial e redação Elo Digitação e Comunicação/ Elane Maciel
Consultora Cláudia Bensimon	Fotos Assessoria de Comunicação da FRG e Adriana Lorete
Comunicação Interna Margaret Yparraguirre Valéria Paim Daniela Valle (internet/intranet)	Arte João Carlos Guedes
	Distribuição Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.



Roberto Panisset com o vereador Reimont Santa Bárbara

Homenagem aos administradores

A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro realizou cerimônia para homenagear os Administradores ao completar 47 anos de regulamentação da profissão. A iniciativa foi do vereador Reimont Luiz Otoni Santa Bárbara (PT) e o evento contou com a participação da presidente do Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro (SINAERJ), Dirce Beltrão, e do vice-presidente do SINAERJ e membro do Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro, Edson Machado. Administradores foram agraciados com moção da Casa Legislativa, entre eles o diretor de Seguridade da Real Grandeza, Roberto Panisset.



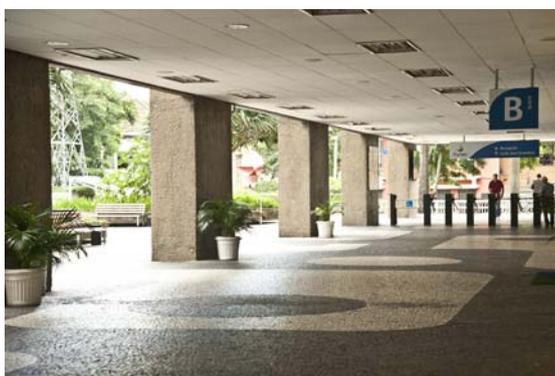
Finalmente regularizados

FRG obtém escritura definitiva de prédios adquiridos em 1989

Vinte e três anos depois de ter recebido os blocos A e B dos edifícios sede da Eletrobras Furnas em contrapartida ao pagamento de dívidas, finalmente em outubro último a Real Grandeza regularizou a transação no Registro Geral de Imóveis (RGI) registrando a Escritura Definitiva de Dação dos imóveis nos quais funciona a patrocinadora.

O diretor de Administração e Finanças da FRG, Wilson Neves, que esteve à frente da empreitada nos últimos oito meses, faz questão de ressaltar o empenho do presidente da Eletrobras Furnas, Flavio Decat, e do diretor de Gestão Corporativa, Luís Fernando Paroli Santos. "Fiquei feliz em resolver essa pendência. É bom registrar que contamos todo o tempo com boa vontade e disposição desses dirigentes para resolver o problema, que se arrastava há décadas", conta entusiasmado o diretor da FRG.

Com a regularização dos imóveis, a Real Grandeza pode contar com 16 andares do Bloco A (15.180,30 metros quadrados), sete andares do Bloco B (10.130,40 metros quadrados) e os 16 andares do Bloco C (21.246 metros quadrados), situados em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, área que vem passando por *boom* de valorização.



Da esquerda para direita, dirigentes assinam escritura definitiva: Aristides Leite França, presidente da FRG; Flavio Decat e Luís Fernando Paroli Santos, respectivamente presidente e diretor de Gestão de Eletrobras Furnas e Wilson Neves, diretor da FRG.

De olho nos segmentos de Renda Variável e Estruturados

Políticas de investimentos 2013 mantêm perfil conservador, mas criam as condições para a necessária diversificação dos investimentos em cenário de juros baixos

As Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo para 2013 apresentaram poucas mudanças em relação ao ano passado. A estratégia conservadora tem sido mantida, ou seja, os investimentos em Renda Fixa, principalmente em títulos públicos federais, continuam representando a maior parte das aplicações do patrimônio de R\$ 11,7 bilhões da Real Grandeza. No entanto, para se adaptar ao cenário de juros mais baixos, que afeta a rentabilidade dos títulos de Renda Fixa, a Fundação vem procurando oportunidades no segmento de Renda Variável.

Para 2013, as Políticas de Investimentos elaboradas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG), com base no estudo de ALM (*Asset Liability Management*, gestão de ativos e passivos), fixaram para alocação estratégica (longo prazo) percentual maior em Renda Variável. No Plano BD, a aplicação em Renda Fixa caiu de 67% para 61% em 2013. Na Renda Variável o índice passou de 19%, no ano passado, para 25% neste ano. O mesmo aconteceu no caso de Investimentos Estruturados, que incluem os Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), subindo a alocação de 7% para 8%. No caminho da diversificação, a Real Grandeza estuda aplicar recursos em imóveis, por meio de fundos de investimento dirigidos para este setor. Com a queda dos juros, o mercado tem se voltado para esse tipo de investimento, dada sua atrativa relação entre retorno e risco de longo prazo. No Plano BD foi mantida a alocação de 1% dos recursos para gestão externa.

A Política de Investimento do Plano CD – que tem perfil diferenciado por ser plano mais jovem do que o BD – recomenda ter mais aplicações em Renda Variável e Estruturados, além de prazos mais longos. A alocação estratégica em Renda Variável subiu de 24% para 32%, este ano. Nos Estruturados, passou de 8% para 13% no ano corrente. No caso dos FIPs,

os fundos podem investir até 25% do seu patrimônio líquido. “Continuamos com posição conservadora nos investimentos, mas temos mobilidade para aumentar o percentual em títulos em Renda Variável e Estruturados” explica Patrícia Corrêa de Queiroz, gerente de Análise de Investimentos. Na política aprovada para 2013, até 2% dos recursos do plano de benefícios podem ser alocados em gestão externa.

A exemplo de 2012, quando a Diretoria de Investimento se comprometeu a especificar os critérios de avaliação socioambiental dos seus investimentos, este ano o foco será incorporar, ao processo de análise, as diretrizes de governança corporativa das empresas.

Acompanhe os novos níveis de Alocação Estratégica de recursos dos planos de benefícios da Real Grandeza.

PLANO BD	2012	2013
Renda Fixa	67%	61%
Renda Variável	19%	25%
Investimentos Estruturados (*)	7%	8%
Imóveis	4%	3%
Empréstimos	3%	3%
Total	100%	100%

PLANO CD	2012	2013
Renda Fixa	57%	44%
Renda Variável	24%	32%
Investimentos Estruturados (*)	8%	13%
Imóveis	--	--
Empréstimos	11%	11%
Total	100%	100%

(*) Segmento criado em 2009 pela Resolução CMN 3.792, que inclui os Fundos de Investimentos em Participações (FIP) e Fundos de Investimento Imobiliário.

Economia afeta rentabilidade do trimestre

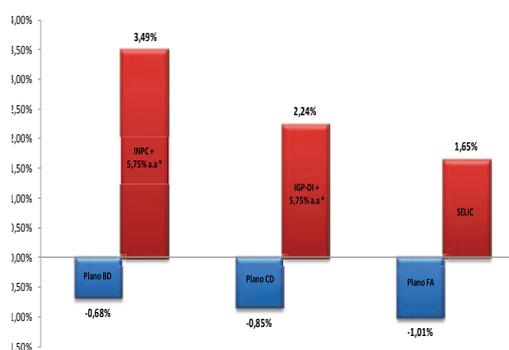
Mas rendimento acumulado em 12 meses continua superior às metas

A insegurança quanto à trajetória da política monetária do governo em relação ao crescimento da economia, ao controle da inflação e às taxas de juros afetaram os resultados das aplicações financeiras no primeiro trimestre de 2013. Esse cenário incerto de curto e médio prazos, no entanto, não ofuscou a trajetória de resultados bem-sucedidos do portfólio da FRG. Basta analisar o desempenho acumulado dos investimentos nos últimos 12 meses: o Plano BD rendeu 14,91% contra a meta atuarial de 13,58%.

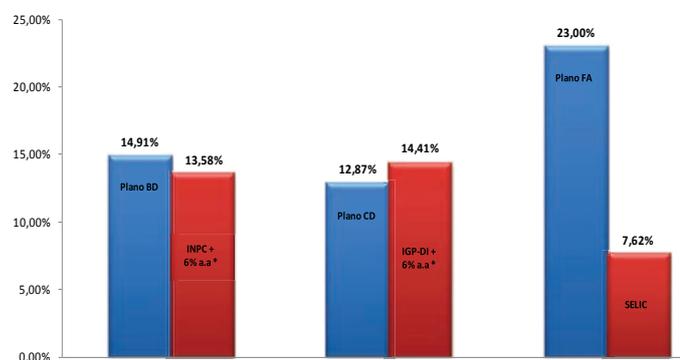
“Depois de um ano excepcional para os investimentos da Fundação, que apresentaram desempenho superior aos dos índices estabelecidos nas políticas de investimentos,

nos deparamos com o aumento real das taxas de juros de longo prazo (3,8% para 4,8%), inflação ascendente e deterioração nas expectativas de crescimento da economia local. Esse conjunto de fatores afetou o retorno dos investimentos”, explica Antonio Machado Filho, gerente de Operações de Investimentos. O Plano CD registrou índice negativo de 0,85%, ante o índice de referência de 2,24% (IGP-DI + 5,75%). O resultado do FAS seguiu o mesmo caminho, ficando 1,01% negativo frente a Selic, que fechou o período em 1,65%.

Rentabilidade Planos FRG x Índices de Referência – 1º trimestre



Rentabilidade Planos FRG x Índices de Referência – 12 meses



(*) Desde janeiro de 2013 os índices de inflação passaram a ser acrescidos da taxa de 5,75% a.a e não mais 6% ao a.a. como nos anos anteriores.

Empréstimo Pessoal

Financiamentos a participantes e assistidos correspondem a 2,4% do patrimônio do Plano BD e 9,5% do CD

A Real Grandeza encerrou o ano de 2012 com 5.470 empréstimos ativos, totalizando R\$ 308,5 milhões – número inferior ao de contratos registrados em 2011, embora com valores bem superiores: R\$ 297,37 milhões.

Do total de 2012, R\$ 269,3 milhões dizem respeito a empréstimos contratados por participantes do Plano BD

(4.519 operações) e, o restante, R\$ 39,2 milhões, correspondem a 951 empréstimos feitos a participantes do Plano CD. Os números representam, respectivamente, 2,4% e 9,5% do patrimônio de cada plano.

Confira o comportamento das carteiras de empréstimos de cada plano:

PLANO BD				
	2012		2011	
Movimentação	Nºde operações	Valor – R\$ mil	Nºde operações	Valor – R\$ mil
Concessões e Renovações (*)	2.587	43.027	2.598	41.060
Quitações	293	8.664	226	7.807
Amortizações	446	6.219	574	7.246
(*) Valores Líquidos				
PLANO CD				
	2012		2011	
Movimentação	Nºde operações	Valor – R\$ mil	Nºde operações	Valor – R\$ mil
Concessões e Renovações (*)	919	13.302	772	12.800
Quitações	55	971	48	808
Amortizações	150	1.213	154	1.228
(*) Valores Líquidos				

INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

The screenshot shows the Real Grandeza website interface. At the top, there's a header with the Real Grandeza logo and navigation tabs for 'Gestão dos Investimentos' and 'Economia em Dia'. Below the header, there are sections for 'Apresentação', 'Resultado histórico' (with a line graph), 'Fundamentos econômicos e' (with a bar chart), and 'INDICADORES' (with various charts for 'Previsão', 'Renda de Valores', 'Índice de Investimentos', 'Realização VGP', and 'Realização PCA'). A large graphic with a percentage sign and the text 'O que está acontecendo com a Taxa de Juro no Brasil e qual a sua influência na vida do brasileiro' is also visible.

A Real Grandeza lançou, dia 12 de março, no seu auditório, em evento aberto a participantes e assistidos, dois boletins informativos: Gestão dos Investimentos, com periodicidade semestral, e Economia em Dia, de circulação bimestral. O primeiro traz um balanço do desempenho das carteiras de investimentos dos Planos BD e CD, em complemento às informações já divulgadas nos demais veículos da entidade e, o segundo, conteúdo que traduz o “economês” e trata com linguagem simples e clara assuntos relacionados à macroeconomia e finanças pessoais.

O presidente da Fundação, Aristides Leite França, aproveitou a ocasião para fazer um balanço dos três anos de gestão à frente da Diretoria Executiva (2010 – 2012). Falou também sobre perspectivas futuras e anunciou que a Real Grandeza tem planos de ampliar a base de participantes e lançar novos produtos previdenciários e de saúde.

O diretor de Investimentos, Eduardo Garcia, por sua vez, explicou o modelo de governança dos investimentos, as diretrizes que norteiam as decisões da área, a estratégia de diversificação adotada para fazer frente ao cenário de juros baixos e novos critérios de análise de ativos. Na sequência, convidou as colaboradoras responsáveis pelo conteúdo dos novos boletins – Cristina Garcia (Gestão dos Investimentos) e Carla Lisboa (Economia em Dia) – para apresentar os informativos, que são distribuídos por e-mail e ficam disponíveis para consulta no site da entidade.

Novo tratamento tributário

Receita Federal estabelece novas regras para recolhimento de IR de participantes de plano de previdência complementar

Diante da complexidade de uma norma com muitos pontos ainda carentes de esclarecimentos, a Diretoria de Seguridade da Real Grandeza, representada pela Gerência de Benefícios Previdenciários, participou no dia 29 de abril de reunião na Secretaria da Receita Federal, em Brasília, que convidou fundos de pensão para explicar melhor as determinações sobre sua Instrução Normativa RFB 1.343. Em vigor desde o dia 8 de abril de 2013, a Instrução Normativa estabelece o tratamento tributário relativo à apuração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), aplicável aos valores pagos ou creditados por entidade de previdência complementar, a título de complementação de aposentadoria, resgate e rateio de patrimônio, correspondentes às contribuições efetuadas, exclusivamente por beneficiários, no período compreendido entre **1º de janeiro de 1989** e 31 de dezembro de 1995.

O normativo estabelece tratamento diferenciado a ser aplicado aos benefícios decorrentes das contribuições aportadas pelos beneficiários no referido período, em tela, para o grupo que se aposentar a partir de 1º de janeiro de 2013, bem como para aqueles que se aposentaram entre os anos de **2008 e 2012** (com ou sem ação judicial referente ao IRPF em curso). Assim que for possível, a Real Grandeza prestará novos esclarecimentos para orientar participantes, assistidos e ex-participantes sobre esse novo tratamento tributário.

Isenção de IR para portadores de doença grave

A Legislação Tributária prevê a isenção do Imposto de Renda para portadores de moléstia grave que recebem das entidades de Previdência Privada proventos de aposentadoria e pensão por morte. Para usufruir da medida, a Receita Federal estabelece que o assistido comprove a condição por meio de laudo pericial emitido por serviço médico oficial da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios.

O laudo deverá ser encaminhado à Real Grandeza para análise, em conformidade com o estabelecido pela Receita Federal e, após a certificação dos requisitos necessários à isenção, a FRG deixará de proceder aos descontos do Imposto de Renda.

Caso o laudo pericial ateste a isenção dentro do mesmo ano, a Real Grandeza procederá todos os ajustes necessários, declarando os rendimentos como isentos a partir do mês do requerimento.

Caso o laudo pericial ateste o início da moléstia a partir de anos anteriores ao corrente, a isenção deverá ser requerida administrativamente junto à Receita Federal.

Lembramos, ainda, que a isenção do Imposto de Renda por moléstia grave só é aplicada ao titular do benefício de aposentadoria, não sendo extensiva ao benefício de pensão por morte, no caso do falecimento do assistido.

Exigências

O laudo médico pericial (original ou cópia autenticada) deverá apresentar-se legível, além de atender os requisitos abaixo:

- Identificação do serviço médico oficial responsável pela expedição do mesmo;
- Diagnóstico expresso da doença, com CID (Código Internacional de Doenças);
- Data de início da doença;
- Especificar se a moléstia é passível de controle, neste caso, fixando o prazo de validade do laudo;
- Carimbo e assinatura do médico, com o número do CRM e a matrícula do órgão público.

Doenças elegíveis

Para efeito de isenção de Imposto de Renda, são consideradas elegíveis as seguintes doenças, conforme o artigo 6º da Lei 7.713/88:

- alienação mental
- cardiopatia grave
- contaminação por radiação
- cegueira
- doença de Parkinson
- espondiloartrose anquilosante
- estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante)
- esclerose múltipla
- fibrose cística (mucoviscidose)
- hanseníase
- hepatopatia grave somente a partir de 01/01/2005
- nefropatia grave
- neoplasia maligna
- paralisia irreversível e incapacitante
- moléstias profissionais
- tuberculose ativa
- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)

O Plames e o aumento dos custos de saúde

Atualmente, o custo elevado de saúde – justificado, principalmente, pela inflação médica decorrente da constante atualização das tecnologias médicas, novos procedimentos e medicamentos – é fator de grande preocupação para os administradores dos planos de saúde, sejam de empresas comerciais, cooperativas ou entidades de Autogestão. Outro fator preocupante é o envelhecimento da população, muitas vezes acometida por doenças crônicas ou necessitada de cuidados especiais, gerando demanda elevada na utilização dos planos.

O Plames, classificado no segmento de Autogestão, não foge às estatísticas do mercado, segundo as quais esse segmento tem maior proporção de beneficiários em idade elevada em comparação a planos de outras modalidades.

De acordo com a 12ª Pesquisa Nacional da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), dos beneficiários das operadoras consultadas, 22,3% tinham mais de 60 anos em 2010. No ano anterior, eram 20,8%. Em todo o sistema de saúde suplementar, o índice é de 11,2%. A pesquisa mostra que os gastos com a população com mais de 59 anos são quase sete vezes maiores do que as despesas com os jovens de 0 a 17 anos. Cerca de 28% dos beneficiários do Plames têm 59 anos ou mais, faixa que concentra os maiores custos do plano – em fevereiro de 2013 representaram 70% das despesas realizadas.

O reajuste linear médio aplicado de 45,02%, necessário à manutenção do equilíbrio do Plano, reflete não apenas a composição da massa de beneficiários, na qual 42% se enquadram na faixa de 49 anos ou mais, mas também impactos de realização de procedimentos de alto custo, inflação médica e reajustes da rede credenciada. No entanto, ciente da alta relevância da assistência à saúde, o Conselho Deliberativo manteve a decisão de utilizar recursos do Fundo Especial do Plames (FESP) para reduzir o impacto no reajuste de mensalidades, fixando percentual mais elevado para planos com mais defasagem entre despesas e receitas. Atendendo a esse critério, os planos Básico e Especial foram reajustados em 28,66% e os planos Executivo e Executivo Plus em 22,57%.

O custeio do Plames é suportado exclusivamente pelas contribuições dos beneficiários e pela utilização de recursos do FESP, razão pela qual a Real Grandeza tem sistematicamente aprimorado práticas de gestão e controle, de modo a reduzir custos sem que isso represente perda na qualidade do atendimento. Aliado a essas iniciativas, o uso controlado e racional do Plano é condição fundamental para a manutenção do seu equilíbrio financeiro.

Confira as tabelas com as mensalidades do plano em 2013. Os novos valores foram aplicados no contracheque de março.

Plano	Reajuste
Básico Assistido	
Básico Agregado	28,66%
Especial Assistido	
Especial Agregado	
Executivo Ativos	
Executivo Assistidos	
Executivo Agregados	22,57%
Executivo Plus Ativos	
Executivo Plus Assistidos	
Executivo Plus Agregados	

GRUPO A – Ativos e equiparados

(Empregados das patrocinadoras, aposentados por invalidez, incentivos e dependentes)

Faixa Etária Anos	Planos (R\$)			
	Básico	Especial	Executivo	Exec. Plus
0 a 18	–	–	18,47	30,32
9 a 23	–	–	23,57	38,70
24 a 28	–	–	27,29	44,80
29 a 33	–	–	31,59	51,86
34 a 38	–	–	37,91	62,24
39 a 43	–	–	45,50	74,69
44 a 48	–	–	54,67	89,75
49 a 53	–	–	65,68	107,83
54 a 58	–	–	85,31	140,05
59 ou mais	–	–	110,80	181,89

GRUPO B – Assistidos e equiparados

(Aposentados, vinculados, transitórios, pensionistas, vestings e dependentes)

Faixa Etária Anos	Planos (R\$)			
	Básico	Especial	Executivo	Exec. Plus
0 a 18	28,06	83,71	223,19	254,16
19 a 23	35,82	106,83	284,85	324,39
24 a 28	41,46	123,67	329,75	375,51
29 a 33	48,00	143,16	381,72	434,69
34 a 38	57,60	171,81	458,10	521,67
39 a 43	69,13	206,19	549,76	626,06
44 a 48	83,05	247,73	660,54	752,21
49 a 53	99,79	297,65	793,64	903,78
54 a 58	129,61	386,59	1.030,78	1.173,83
59 ou mais	168,33	502,10	1.338,77	1.524,57

GRUPO C – Usuários independentes

(Agregados – Vide Tabela do grupo D)

(Pensionistas e Dependentes – Vide tabela do Grupo B)

GRUPO D – Agregados

Faixa Etária Anos	Planos (R\$)			
	Básico	Especial	Executivo	Exec. Plus
0 a 18	54,32	117,00	292,48	334,79
19 a 23	69,33	149,33	373,29	427,29
24 a 28	80,26	172,87	432,12	494,63
29 a 33	92,90	200,11	500,22	572,58
34 a 38	111,49	240,15	600,31	687,16
39 a 43	133,80	288,21	720,44	824,66
44 a 48	160,76	346,28	865,60	990,83
49 a 53	193,16	416,05	1.040,02	1.190,48
54 a 58	250,87	540,37	1.350,78	1.546,19
59 ou mais	325,84	701,84	1.754,40	2.008,20



Novos valores de benefícios e contribuições

Teto fixado pela Previdência Social passou a R\$ 4.159,00. Índice de reajuste ficou em 6,20%

De acordo com a Portaria Interministerial 15, dos ministérios da Previdência Social e da Fazenda (MPS/MF), de 10 de janeiro de 2013, publicada pelo Diário Oficial da União de 11/01/2013, a Real Grandeza reajustou, em janeiro de 2013, os benefícios dos assistidos do Plano de Benefício Definido (BD) de acordo com o percentual de 6,20% (seis inteiros e vinte centésimos por cento) determinado pela Previdência Social, acompanhando as respectivas datas de início do benefício, a saber:

Data de início de benefício	Reajuste (%)
Até janeiro de 2012	6,20
Em fevereiro de 2012	5,66
Em março de 2012	5,25
Em abril de 2012	5,06
Em maio de 2012	4,39
Em junho de 2012	3,82
Em julho de 2012	3,55
Em agosto de 2012	3,11
Em setembro de 2012	2,65
Em outubro de 2012	2,00
Em novembro de 2012	1,28
Em dezembro de 2012	0,74

Em conformidade com o regulamento do Plano de Benefício Definido (BD), o reajuste dos benefícios considera duas variáveis: o valor do benefício na data da sua concessão, corrigido na mesma data e índice de reajuste determinados pela Previdência Social (Valor Base de Pagamento – segmento de correção pelo

INSS) e o valor correspondente à quantidade de Unidades de Benefício (UBs) fixada na data de concessão, multiplicada pela cotação da UB do mês do reajuste (Valor Mínimo de Pagamento – segmento de correção pelo valor da UB).

Para a apuração do valor base de pagamento, é considerado o histórico de reajustes da Previdência Social sobre o benefício original, bem como a aplicação do índice de 6,20% fixado em janeiro de 2013.

O valor mínimo de pagamento corresponde à quantidade de UBs apurada na data da concessão do benefício, multiplicada pela cotação da UB de janeiro de 2013, correspondente a 19,906903. Para pagamento do benefício, a Real Grandeza considera o maior valor apurado entre o valor Base de Pagamento e o Valor mínimo de Pagamento.

Esta Portaria informa também o novo teto de contribuição da Previdência Social de R\$ 4.159,00, a partir de janeiro de 2013, que serve de base para o cálculo de contribuição da Real Grandeza. Desta forma, as contribuições para a FRG foram ajustadas, conforme a tabela abaixo:

Faixa do benefício (R\$)	Percentual
Até 2.079,50	2,40%
De 2.079,51 a 4.159,00	4,60%
Acima de 4.159,00	13,00%

Para mais esclarecimentos, favor entrar em contato com a Gerência de Relacionamento com o Participante, pelos telefones (21) 2528-6800 ou 0800-282-6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

A hand in a dark suit jacket and white shirt cuff is pointing towards the viewer. The background is a blurred computer screen with a grid overlay. The text 'Um novo patamar' is written in large, bold, yellow letters across the center of the image. The word 'iStock' is visible in a lighter, semi-transparent font on the left side of the image.

Um novo patamar

Com foco em segurança e eficiência operacional, Plano Diretor de TI envolve 22 projetos e oferta de novos serviços de autoatendimento

Depois de identificar demandas internas, a diretoria de Administração e Finanças deu sinal verde para elaboração do primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Real Grandeza, que norteará os projetos da área até 2016. Após detalhado diagnóstico, a equipe da Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) desenvolveu 22 projetos, todos alinhados ao Plano Estratégico da entidade. "Focamos na eficiência operacional visando à mudança de sistema para reduzir custos, trazer modernidade, conforto e segurança", afirma Ana Paula Larini, Gerente da GTI.

Para o diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, a partir do PDTI a Real Grandeza alcançará um novo patamar. "Vínhamos adotando soluções particulares, sem preocupação com o conjunto. A partir de agora, os sistemas a serem implantados na Real Grandeza têm que estar integrados e alinhados entre si e necessariamente atrelados ao PDTI."

Para tanto, a GTI analisou e mapeou o Plano Estratégico para identificar projetos e iniciativas cuja implementação depende de TI. Paralelamente, a área teve sua capacidade de atendimento avaliada para identificar a necessidade de crescimento frente às novas demandas. O processo resultou na elaboração de 22 projetos, com prazo de quatro anos para execução.

Dois deles são considerados prioritários: o primeiro é a montagem de um Centro de Processamento de Dados (CPD) externo, para garantir a segurança e o processamento das informações em caso de contingência. As condições e o local ainda serão definidos. Tanto pode ser numa empresa especializada em absorver equipamentos de TI ou em espaço alugado para instalação das máquinas.

O segundo projeto na linha de prioridade trata da criação da infraestrutura adequada para dar suporte à possível centralização da gestão do Plames na Real Grandeza. "Vamos trazer o sistema de saúde Benner, que se encontra na patrocinadora Eletrobras Furnas para dentro do ambiente operacional da Fundação", afirma Ana Paula Larini. Neste contexto, a FRG também estará pronta para assumir a responsabilidade pelo suporte que hoje é feito pela equipe da patrocinadora. A empreitada demanda trabalho de subsolo, que é colocar a máquina, instalar o sistema e fazer os devidos ajustes. "Temos muito a fazer, mas isso não causa tanto impacto. Na realidade, vamos ter que adaptar o sistema", esclarece a gerente.

Os demais são projetos que envolvem questões de segurança e novas funcionalidades de aplicativos, que vão ao encontro de outras iniciativas, tais como o aperfeiçoamento do sistema de autoatendimento aos participantes pelo site. São projetos específicos, que também contribuirão para aprimorar processos de trabalho internos, tais como automatizar tarefas ainda feitas manualmente.



Focamos na eficiência operacional visando à mudança de sistema para reduzir custos, trazer modernidade, conforto e segurança

Ana Paula Larini
Gerente da GTI

Sala de apoio à amamentação

Em cumprimento às ações do Plano firmado pela Real Grandeza junto à SPM – Secretaria de Políticas para as Mulheres, na quarta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, a Real Grandeza criou uma sala de apoio à Amamentação.

Trata-se de um espaço tranquilo, com toda a infraestrutura para que as mães se sintam à vontade para retirar o leite, guardá-lo na geladeira e, no fim do expediente, levá-lo para casa.

A sala pode ser utilizada, mediante apresentação de crachá, pelas colaboradoras da Real Grandeza, Eletrobras Furnas, Caefe, Cecremef, Asef e Após-Furnas. Fica no 5º andar do edifício-sede da Real Grandeza (Rua Mena Barreto, 143) e funciona das 8h às 17h30.

A sala é uma iniciativa do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Real Grandeza e visa ao menor absenteísmo, já que as crianças que se alimentam do leite materno adoecem menos, além de dar mais conforto e valorizar as necessidades de suas colaboradoras. Isto, certamente, levará a uma percepção mais positiva da imagem da entidade perante os colaboradores (as) e a sociedade.

Garantia Mínima Anual

No dia 10 de janeiro de 2013, a Real Grandeza pagou parcela correspondente a 60% do adiantamento da Garantia Mínima Anual (GMA). De acordo com o regulamento do Plano de Benefício Definido (BD) em vigor, ao fim de cada exercício o assistido deverá ter percebido montante anual correspondente a 13 vezes a quantidade de UBs (Unidade de Benefício) de sua complementação de aposentadoria, mais 12 vezes a quantidade de UBs de seu adicional de aposentadoria. Caso o montante não tenha sido alcançado, a FRG efetua o pagamento da diferença, denominada Garantia Mínima Anual. Por não dispor na ocasião do cálculo o valor referente à UB de janeiro de 2013, o adiantamento foi baseado no índice de dezembro de 2012. No pagamento do mês de janeiro de 2013, a Real Grandeza efetuiu os cálculos já com a UB atualizada do respectivo mês – descontando o valor do adiantamento pago – além dos descontos mensais obrigatórios, tais como Imposto de Renda (IR) e contribuição previdenciária, entre outros.

Avanços na promoção da e consciência ecológica

Entre outros benefícios, FRG estende prazo de estabilidade pós-licen

Ao longo do ano passado, o Programa de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza, capitaneado pela Diretoria de Ouvidoria, realizou várias ações envolvendo colaboradores(as) e fornecedores.

No leque de realizações em 2012, destacamos no Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da FRG a adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU, passando pela conquista de três novos benefícios para colaboradores(as), realização de palestras e oficinas, montagem de peças teatrais, até firmar parcerias com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Entre as ações que merecem destaque estão os benefícios aprovados pela Diretoria Executiva que reafirmam os compromissos de promoção da igualdade entre mulheres e homens propostos no Plano de Ação da Real Grandeza, pactuado junto à SPM.

Desde março 2012, passou a vigorar o acréscimo de seis meses de Estabilidade no Emprego para as colaboradoras quando retornam da Licença Maternidade, que na Real Grandeza é de 180 dias. O prazo da Licença Paternidade foi estendido de 5 para 10 dias corridos, inclusive para pais adoti-

vos. Foi instituída licença remunerada de 3 a 15 dias para vítimas de violência doméstica mediante apresentação de boletim de ocorrência.

A Real Grandeza também passou a usar nova nomenclatura nos contracheques e no Plano de Carreiras e Remuneração dos(as) colaboradores (as), respeitando a questão do gênero.

No fim de 2012, a FRG firmou convênio com o Cetreina, programa de estágios e bolsas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro para contratação de estudantes e egressos do sistema de cotas da Uerj, para vagas de estágio e postos de trabalho.

Com o objetivo de criar um banco de dados sobre gênero e raça, a Real Grandeza elaborou formulário, aplicado nos processos de recrutamento e seleção, que inclui essas variáveis. No censo realizado em 2012 – respondido por 175 das(os) 180 colaboradoras(es), a Fundação incluiu quesitos como cor/raça e existência de deficiência utilizando o método de autodeclaração usado pelo IBGE.

O grupo de teatro da Real Grandeza tem lançado mão de espetáculos teatrais com temas voltados para divulgar alertas sobre a violência doméstica, racismo, assédio, respeito ao idoso e



equidade

sa maternidade para colaboradoras

deficientes, mercado de trabalho para as mulheres e os cuidados com a saúde dos homens, tantas vezes deixada de lado. Em três anos, cerca de 3.000 pessoas assistiram às apresentações do grupo Real em Cena com as peças "O Gabinete", "Com a palavra, as Mulheres" e "Te cuida Mané! Homem que se cuida não perde o melhor da vida!".

Além disso, a FRG realizou palestras com especialistas sobre temas como maternidade e trabalho; princípios de empoderamento das mulheres; cuidado social e violência contra idosos; Lei Maria da Penha, direitos da pessoa com deficiência e ações de combate ao racismo. E, pelo quarto ano consecutivo, a Fundação participou da campanha 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.

No Programa de Mobilização Social e Promoção da Cidadania o destaque foi a realização da XII edição do concurso de música "O Coep e a Escola – Caminhando Juntos na Construção da Cidadania", em outubro passado. Os temas para composição das músicas foram as Metas 2 e 7 dos 8 Objetivos do Milênio: educação básica de qualidade para todos e qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

A FRG, que é associada ao Coep-RJ desde 2004 e faz parte da Comissão de Cidadania, Cultura e Eventos na qual, junto a outras associadas, realiza o concurso de música e outras ações de promoção da cidadania.

Atenta à preservação do meio ambiente, a Real Grandeza criou em 2007 o *Programa de Consciência Ecológico-Social*, que tem apresentado bons resultados.

Destacamos a campanha interna dos "4 Rs" (reduzir, reutilizar, reciclar e recusar), que envolveu e mobilizou todo corpo funcional da entidade resultando na redução de consumo de energia, água e papel – só de folha A4 a economia chegou a 54,2%.

Em cinco anos de programa foram arrecadadas 19,2 toneladas de recicláveis. Isso significa preservação de 333 árvores, economia de 1.674m³ de água e 69.330 Kwh de energia.

Apenas em 2012 foram coletados e doados à ONG *Doe Seu Lixo* 4,4 toneladas de materiais recicláveis, 130 litros de óleo de cozinha, provenientes da cantina da FRG e especialmente das casas dos colaboradores e colaboradoras.

Em compasso de espera

Chegamos a 2013 com os mesmos problemas graves, mas ainda sem soluções: Plames e Plano de Custeio do Plano BD. Mais uma vez repetem-se as reclamações recebidas na Central de Atendimento e na Ouvidoria da Real Grandeza sobre o aumento do Plames e sobre a não implantação da redução de contribuições ao Plano BD, que vem sendo divulgada por diversas vezes pela FRG.

Em relação ao Plames, a Real Grandeza por um lado, explica a necessidade do aumento das contribuições para fazer face ao aumento das despesas médicas, enquanto por outro lado os aposentados e pensionistas demonstram que com seus proventos (INSS+FRG) não têm como manter o plano de saúde. **Nem mesmo a esperada redução nas contribuições do Plano BD foi implantada de modo a permitir uma folga para cobrir o aumento do Plames.**

Desde novembro de 2011, a Real Grandeza aprovou nova proposta de alteração do Regulamento do Plano BD que contemple custeio compatível com o custo do referido plano, reduzindo a contribuição dos ativos, aposentados e das patrocinadoras. O processo legal para esta alteração estabelece a prévia aprovação de Eletrobras Furnas, de Eletrobras Eletronuclear, DEST (por serem as patrocinadoras estatais) e por fim do órgão fiscalizador a PREVIC.

Ao longo deste período constata-se uma série de exigências por parte do DEST, que só deveria verificar que não há aumento de custo para as patrocinadoras e agora pela PREVIC, que estabelece exigência de remeter novamente o processo à ratificação do DEST, em face de itens regulamentares que estão *sub judice* (liminar da Após-Furnas para pagamento integral das despesas administrativas pelas patrocinadoras).

Não é razoável que o órgão fiscalizador não aprove a imediata implantação de um novo Plano de Custeio como proposto, conforme determinação em Relatório de Fiscalização da antiga SPC de agosto de 2007, punindo a todos com esta contribuição excessiva por inúmeros anos, uma vez que as partes envolvidas, participantes ativos, aposentados e patrocinadoras, concordam com a proposta apresentada para o novo custeio. **Além de fazer gestões junto à PREVIC, a Real Grandeza retorna às patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronuclear no sentido de intermediar junto ao DEST, de modo a cumprir as exigências da PREVIC.**

A Medida Provisória 579, transformada na Lei 12.783/2013, que dispõe sobre a renovação das concessões do setor elétrico brasileiro, atingiu de forma absurda todo o Sistema Eletrobras, com suas empresas apresentando prejuízos significativos em suas Demonstrações Contábeis de 2012 (Eletrobras – prejuízo de R\$ 6,8 bilhões e Eletrobras Furnas – prejuízo de R\$ 1,3 bilhão), deixando cada vez mais longínqua a possibilidade de qualquer tipo de ajuda aos seus ex-empregados, enterrando de vez o Projeto AMAP (destinação de até 1% do lucro das empresas para assistência à saúde), que apenas possibilitava uma ajuda ao pagamento das mensalidades do Plames.

A gestão centralizada de assistência à saúde na Real Grandeza (Plames e Plano de Saúde de Eletrobras Furnas) que vem sendo equacionada, ainda não se concretizou, impedindo que a FRG possa efetivamente administrar as despesas de saúde e não somente administrar as receitas para cobri-las.

O ano de 2013 está só começando, mas a luta deve ser de todos e deve continuar.

Mais agilidade e qualidade no atendimento

FRG moderniza sistema e integra canais para aperfeiçoar serviços

A Real Grandeza vem desenvolvendo uma série de ações para aperfeiçoar o processo de atendimento a participantes e assistidos por meio da Ouvidoria e da Central de Relacionamento com o Participante. Os resultados já são visíveis: houve redução de 27% na quantidade de manifestações feitas à Ouvidoria ano passado, em relação a 2011 – embora metade do mês de janeiro não tenha tido os atendimentos registrados. Foram 253 manifestações, das quais 57% referentes ao Plames, 23% a assuntos previdenciários, 11% a empréstimos e 9% a assuntos diversos. A maior parte das demandas, 91%, já foi encerrada, sendo que 9% continuam pendentes aguardando repostas das áreas responsáveis. Esse processo é monitorado passo a passo pela Ouvidoria.

Na Central de Relacionamento com o Participante, novo sistema de telefonia e uma atualização no programa de atendimento CRM (*Customer Relationship Management*), voltado para gestão de relacionamento com o cliente, ajudaram a aprimorar o atendimento. Esse

sistema permite total integração entre os diversos canais e propicia melhor controle qualitativo e quantitativo. A Real Grandeza realizou 95.248 atendimentos em 2012.

O balanço do ano apontou preferência dos participantes pelo atendimento telefônico, que contabilizou, no período, 41.982 chamadas, quase metade do fluxo total. Em segundo lugar vem o atendimento pessoal (23.972), seguido pelo e-mail (14.621). É importante destacar o crescimento do uso do e-mail que saltou dos 13%, em 2011, para 16% em 2012, movimento que se refletiu nas manifestações recebidas por meio de correspondências, que caíram de 16%, em 2011, para 14% em 2012.

A distribuição de atendimento por assunto em 2012 manteve o padrão em relação a períodos anteriores, observando-se, apenas, aumento no segmento Previdência, decorrente do Programa de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ) e das novas adesões ao Plano CD, ambos referentes à patrocinadora Eletrobras Furnas.



Atendimentos por Canal

Canal	jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento Pessoal	944	1677	2263	2112	2105	1979	2147	2261	2081	2280	2455	1668	23972
Atendimento Telefônico	1826	3304	3858	4022	4183	3690	3897	3502	3488	3856	3585	2771	41982
Correspondência	497	1207	1178	1104	1262	1156	1148	1305	1181	1229	1637	768	13672
E-mail	486	911	1800	1388	1325	1232	956	1152	975	1256	1846	1294	14621
Fax	48	87	102	67	86	86	52	87	51	72	146	117	1001
Total	3801	7186	9201	8693	8961	8143	8200	8307	7776	8693	9669	6618	95248



Tania Vera Vicente, recebe o Selo das mãos da Ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, no Memorial Juscelino Kubitschek, em Brasília

Selo Pró-Equidade

Pela segunda vez, FRG recebe premiação como empresa que promove a equidade

Pela segunda vez, a Real Grandeza faz jus ao Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), da Presidência da República, às empresas que promovem ações de equidade no ambiente de trabalho. O objetivo do programa é promover a igualdade de oportunidades e de tratamento de gênero, raça, orientação sexual, pessoas com deficiência; e o combate às demais formas de intolerância nas instituições, nas organizações públicas e privadas, por meio do desenvolvimento cotidiano de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional.

O Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça representa a busca pela eliminação de todas as formas de discriminação, evidenciando publicamente o compromisso da organização com a equidade de gênero e étnico-racial, com promoção da cidadania e a difusão de práticas exemplares no mundo do trabalho para a efetivação da equidade.

O programa Pró-Equidade da Real Grandeza que é conduzido pela Coordenação de

Responsabilidade Socioambiental, da Diretoria de Ouvidoria procura abranger toda a Fundação, filiados e fornecedores com ações para eliminar discriminações e promover equidade. Para renovar o Selo, a Real Grandeza assinou um termo de adesão ao Programa, preencheu uma nova ficha com o perfil atualizado de seu quadro funcional, para que os dados pudessem ser comparados com os da edição anterior do Selo e para que se estabelecesse um novo Plano de Ação com metas para resolução e redução de possíveis distorções evidenciadas na ficha perfil.

Todo esse trabalho é elaborado e executado pelo Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da FRG, criado em 2011, formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Administração e Serviços, Jurídico, Comunicação e Cadastro, sob a coordenação da Responsabilidade Socioambiental. O Comitê também conta com a colaboração da Comissão de Ética, do Núcleo de Aquisição de Bens e Serviços, da Assessoria de Controladoria e Planejamento e da Gerência de Tecnologia da Informação.

FRG sedia evento sobre investimento responsável

A Real Grandeza sediou, no dia 14 de março, o *Workshop Investor CDP*, promovido pela Organização Não Governamental Britânica *Carbon Disclosure Project (CDP)*, que trabalha para prevenir as mudanças climáticas e proteger os recursos naturais por meio da alocação eficiente de capital.

Na abertura do evento, a Diretora-Ouvidora da Real Grandeza, Tania Vera Vicente, falou da importância que a entidade dá ao tema, lembrando que a Real Grandeza adota critérios de análise para os investimentos levando em conta parâmetros socioambientais, pois tem a convicção de que as empresas orientadas para o desenvolvimento sustentável têm estruturas de governança superiores, são mais transparentes e focadas em processo. "Por consequência, tendem a apresentar melhores resultados", disse ela.

O evento reuniu, em turnos diferentes, no auditório da Real Grandeza, representantes de Fundos de Pensão e investidores, na parte da manhã, e empresas investidas, à tarde. Conduzido pelo diretor do CDP no Brasil, Fernando Eliezer Figueiredo, o encontro debateu a gestão climática como instrumento de geração de valor para os negócios e aproveitou para demonstrar como o sistema de reportar por meio de questionários e *Scoring* pode se transformar em importante instrumento para análise de investimento. Explicou ainda como funciona o processo de reportar as emissões de carbono, bem como os resultados que vêm sendo obtidos por esse processo, que privilegia o investimento responsável.



“Zezinho de Furnas” recebe homenagem no dia do aposentado

Em cerimônia realizada no Maksoud Plaza, em São Paulo, a Real Grandeza homenageou seus assistidos que durante anos contribuíram para engrandecer as empresas Eletrobras Furnas, Eletrobras Eletronuclear e a própria Fundação. O evento, em homenagem ao Dia do Aposentado, foi promovido junto com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), tendo apoio do ICSS e do Sindapp, e contou com palestra do médico geriatra Marcos Cabrera, que falou sobre a qualidade de vida na aposentadoria.

Como faz todos os anos, a Real Grandeza prestou homenagem a todos os seus assistidos, desta vez representados na cerimônia por José Francisco de Oliveira, chamado carinhosamente por seus companheiros de “Zezinho de Furnas”, que recebeu das mãos da diretora-ouvidora, Tania Vera Vicente, o certificado. Ele nasceu no município Pains, em Minas Gerais, e atualmente reside em Passos, no mesmo estado. Após trabalhar nove anos como operador de máquina de uma empreiteira, José Francisco conseguiu ingressar em Eletrobras Fur-

nas em 1969, ocupando o cargo de motorista na usina em São José da Barra, MG. Ele sempre atuou com uma espécie de líder comunitário, ajudando os amigos residentes na região. “Ele é uma pessoa muito boa e sempre gostou de ajudar ao próximo. Na época em que os hospitais da região de Passos não ofereciam tratamento para pessoas com câncer, Zezinho conduzia os amigos e seus familiares de carro até Ribeirão Preto para as sessões de quimioterapia”, lembraram os amigos Miguel Ângelo Faria e Vera Lúcia Pires.

Em 1991, ano de sua aposentadoria, José Francisco, assumiu o cargo de Diretor Representante dos Aposentados e Pensionistas no Sindicato dos Eletricitários de Furnas (Sindefurnas), em Passos. Segundo ele, a atividade no Sindicato é uma forma de conhecer as principais necessidades e anseios destas pessoas e levar mensagem de apoio, fortalecendo os laços de amizade após a vida laboral. Ele atende cerca de 1.200 aposentados e pensionistas na sede do sindicato ou durante visitas domiciliares em outras regiões, como Lavras, Poços de Caldas e Formiga.

Dia Internacional da Mulher

8
DE
MARÇO

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em evento promovido pelo Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Real Grandeza, no auditório da FRG, com apresentação da peça “Com a Palavra as Mulheres”, encenada pelo grupo Real Em Cena, com direção de Édio Nunes. Logo após, a palestrante Cristiane Soares economista e pesquisadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), defendeu a criação de políticas afirmativas para reduzir a desigualdade. “Esse pode ser o caminho para reduzir o *gap* entre homens e mulheres e brancos e negros”, afirmou.

Segundo ela, para mensurar as diferenças no desenvolvimento entre homens e mulheres, a ONU criou dois índices: o *Gender Inequality Index*, que mede a equidade de gênero – no qual o Brasil, em 2011, ocupou a 80ª posição – e o *Global Gender Gap Index* (CGI), que leva

em conta participação econômica e oportunidade, educação, saúde e empoderamento das mulheres. Nesse índice, o Brasil, em 2012, figurou na 62ª posição, a melhor colocação já atingida.

Para analisar os indicadores brasileiros de avanço social e empoderamento econômico das mulheres, Cristiane Soares criou o Índice de Desenvolvimento de Gênero (IDG) e o Índice de Desenvolvimento Social (IDSgen). O IDG mostrou que as mulheres com ensino superior superam os homens em quase sete pontos percentuais, aumentando a distância que favorece a elas. Entre 2006 e 2011, o IDSgen demonstra que as mulheres se encontram em patamar de desenvolvimento social relativamente inferior – resultado influenciado pela baixa remuneração feminina: 49,6% das mulheres recebem menos.